

Ministério da Cultura apresenta  
Banco do Brasil apresenta e patrocina

amelia toledo

lembrei  
que  
esqueci

PROGRAMA CCBB EDUCATIVO  
Diálogos e Sentidos

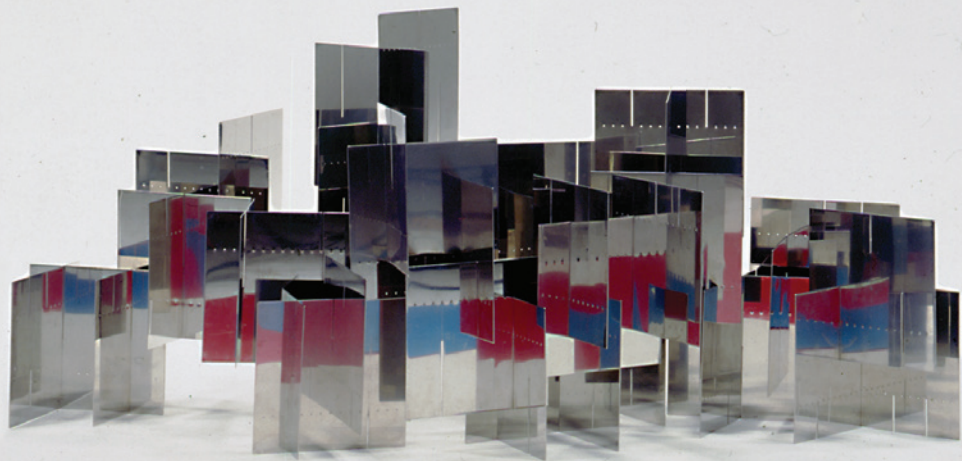


**Você tem nas mãos um material produzido pelo Programa Educativo. Não é um caderno, não é um pôster: é um jogo.** Quando jogá-lo? Isso você decide: antes, durante ou depois da visita à exposição. Amelia Toledo é uma importante artista brasileira. Escultora, designer e pintora, desenha desde joias a instalações em praças e parques públicos. O que suas produções têm em comum é a natureza. Talvez tudo tenha começado com pedrinhas. Quando tinha 4 anos de idade, Amelia ganhou de presente da mãe, cientista, uma coleção de pedras cientificamente documentadas em caixinhas com rótulos. Um pouco mais tarde, entrando e saindo do laboratório caseiro do pai, a menina descobriu as cores e as formas no microscópio. Quando cresceu, os materiais fluidos e em transformação, como líquidos, bolhas e corpos cheios de ar, a pesquisa da cor e o uso de conchas e pedras – tudo isso virou material de criação. *“Eu nasci para ser artista e me divertir com minha própria profissão”* – diz Amelia. **Então, que tal visitar a exposição “Amelia Toledo: lembrei que esqueci” acompanhado de um material gráfico inspirado em uma das instalações da artista, “Mundo dos Espelhos”?** Mãos à obra: monte e desmonte construindo seu próprio “livro-escultura”.

**Centro Cultural Banco do Brasil**

#### **Poço Pedra Azul – 2017**

Chapa de aço inox com  
pedras de diversos tamanhos  
Coleção da artista

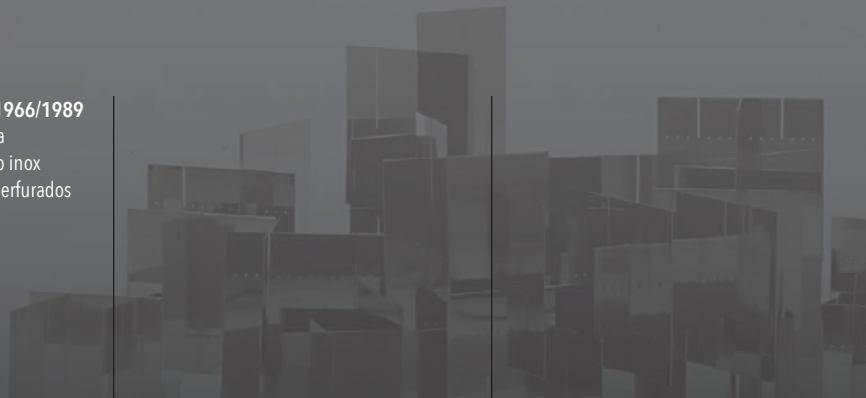


**Já imaginou como seria viver em um mundo de espelhos?** Esta escultura de Amelia Toledo o faz existir ao alcance dos nossos olhos: um conjunto de quadrados recortados de chapas de alumínio, encaixados uns nos outros, estruturando o que a artista desejou criar. **Este mundo possui uma arquitetura própria e reflete tudo o que estiver ao redor dele:** os espectadores que o observam, outras obras expostas ao seu lado, os espaços das galerias onde ele é exibido; tudo passa a fazer parte de sua composição e o transforma

temporariamente, enquanto duram os reflexos que se projetam ali. Experimente observar esta escultura com atenção: caminhe em volta dela, aproxime-se um pouco e depois se afaste; durante esses movimentos, perceba como e quando os reflexos mudam, quais cores você vê e se outros espectadores também estão refletidos ali. **Agora feche os olhos e tente imaginar outros detalhes: como seria o mar, a floresta, as ruas e as casas deste mundo?**

### **Mundo dos Espelhos - 1966/1989**

12 peças, 20 x 20 cm cada  
Módulos em chapa de aço inox  
espelhado, recortados e perfurados  
Coleção particular





**Um cubo pode ser, ao mesmo tempo, um e quatro, um e oito, um e dezesseis...** isso não se explica com mágica, mas sim com matemática e também com arte. Olhe de novo para a obra *Caixinha do sem-fim / Situação Tendendo ao Infinito* e veja que a artista Amelia Toledo nos mostra isso de uma forma bastante transparente – como o acrílico usado na composição: um cubo que é dividido em mais quatro, mais quatro... Pouco a pouco, vão surgindo outros cubos: a divisão os multiplica em quantidade, mas os diminui de tamanho.

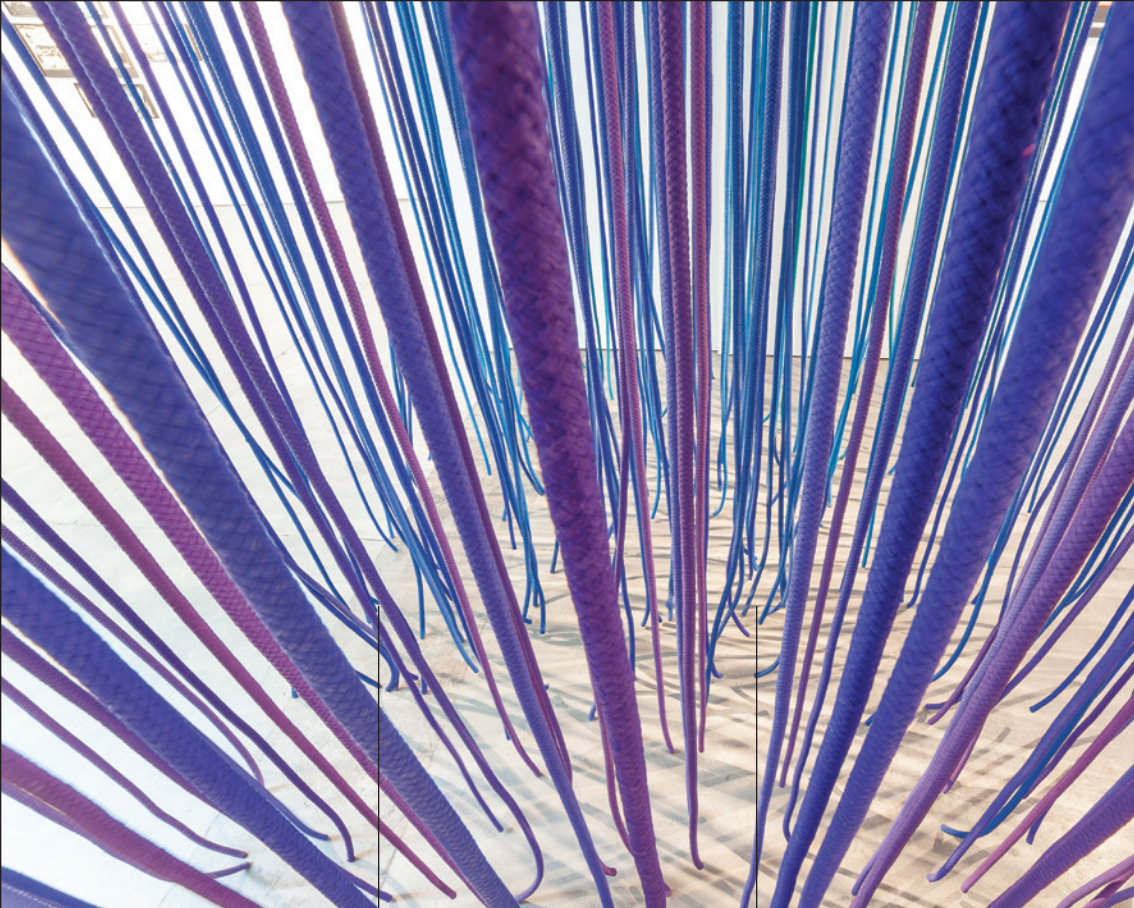
O conceito utilizado pela artista para realizar esta peça tem muito do pensamento matemático, mas empresta a ele certa poesia, ao mesmo tempo que traz para a realidade dos objetos as operações de divisão e multiplicação das formas. Uma proposição parecida com esta também aparece em um brinquedo tradicional russo: a boneca matrioska que, assim como a *Caixinha do sem-fim*, **é uma forma dentro da forma, dentro da forma, dentro da forma...**



**Caixinha do sem-fim / Situação  
Tendendo ao Infinito - 1970**

Caixa de acrílico contendo 8 caixas,  
cada uma contendo 8 caixas, cada  
uma contendo 8 caixas  
Coleção da artista





**É possível pintar com cordas?** Sim! Quase todos os materiais existentes no mundo podem virar uma composição como as que são feitas com as cores das tintas. Ao longo da História da Arte, através dos séculos, foram desenvolvidos conceitos e procedimentos para se criarem obras de pintura, e assim surgiu um conjunto de elementos que são explorados pelos artistas quando realizam seus trabalhos. O elemento mais importante para a criação de uma pintura é o uso

da cor, de todas as maneiras possíveis, e não só pela utilização de materiais e suportes tradicionais já bem conhecidos, como pincel, tinta e tela. *Cordas Coloridas* é uma instalação, mas mesmo assim **podemos perceber a importância que a artista dá ao uso das cores**, inventando novos modos de fazer isso a cada peça que cria: para ela, a cor é protagonista. **Atravesse esta instalação e perceba como é olhar o lado de fora pelo lado de dentro de uma obra de arte.**

### **Cordas Coloridas - 2015**

Cordas coloridas, medidas variadas  
Coleção Dulce e João Carlos de  
Figueiredo Ferraz





A série de pinturas *Campos de Cor* é múltipla. Quando um artista faz "séries", ele busca explorar conjuntos grandes de peças. Amelia Toledo pinta sobre telas de linho nesta obra (que é um dos materiais mais nobres e tradicionais da pintura), e utiliza também resina acrílica e pigmentos (para cada cor existe um diferente). Os formatos das telas são quadrados e retangulares; os gestos e pinceladas são visíveis, como se fossem a caligrafia, a escrita particular da artista. Assim como Amelia, outros artistas contemporâneos brasileiros e

internacionais, como Hélio Oiticica e Yves Klein, também se interessaram por modos diferentes de investigar as cores puras em pinturas, esculturas e instalações. O objetivo deles era **expandir cada vez mais as sensações que as obras provocam nos espectadores**, tornando a experiência de ver arte um mergulho nas cores. **Em qual cor você gostaria de "mergulhar de cabeça"? Imagine nadar num mar, lago ou piscina da sua cor preferida...**

### **Campos de Cor - 2003**

Acrílica e pigmentos sobre  
tela de linho, medidas variáveis  
Coleção da artista





---

### **Dragões Cantores – 2003**

Colunas de concreto  
com pedras perfuradas  
Coleção da artista

---

Intituladas *Dragões Cantores*, estas esculturas são formadas por pedras dispostas sobre colunas de concreto. **As pedras, que parecem ossos gigantes, foram moldadas pelo movimento das águas do mar**, provavelmente durante muitas e muitas décadas, para então provocar as erosões que as modelaram. Os materiais utilizados nas esculturas de Amelia Toledo são, em grande parte de suas obras, misturas de substâncias naturais e artificiais. É o caso desta peça, onde pedra se combina com concreto – a pedra totalmente criada pela natureza, e também esculpida por sua ação, e o concreto, criado pela ação humana. Elementos diversos em sua origem, mas que também têm interseções, como, por exemplo, a brita, pequenos fragmentos de pedra que o concreto possui em sua composição. **Você consegue imaginar qual música estes dragões estariam cantando?** Ela seria composta por sons parecidos com os que ouvimos na natureza, com vozes humanas, ou uma combinação dos dois?





A origem da palavra "caleidoscópico" é grega e conjuga três significados bastante poéticos: *kalós* (belo), *eidos* (forma, imagem) e *skopein* (ver, olhar). **Esta obra também nos faz ver formas e imagens interessantes em seus reflexos, como se fosse um caleidoscópico para ser percorrido por dentro.** A circulação de visitantes neste trabalho é muito importante – por isso, sem os nossos movimentos a obra não se realiza; é preciso que a gente se aproxime dela. Vamos? Desde os

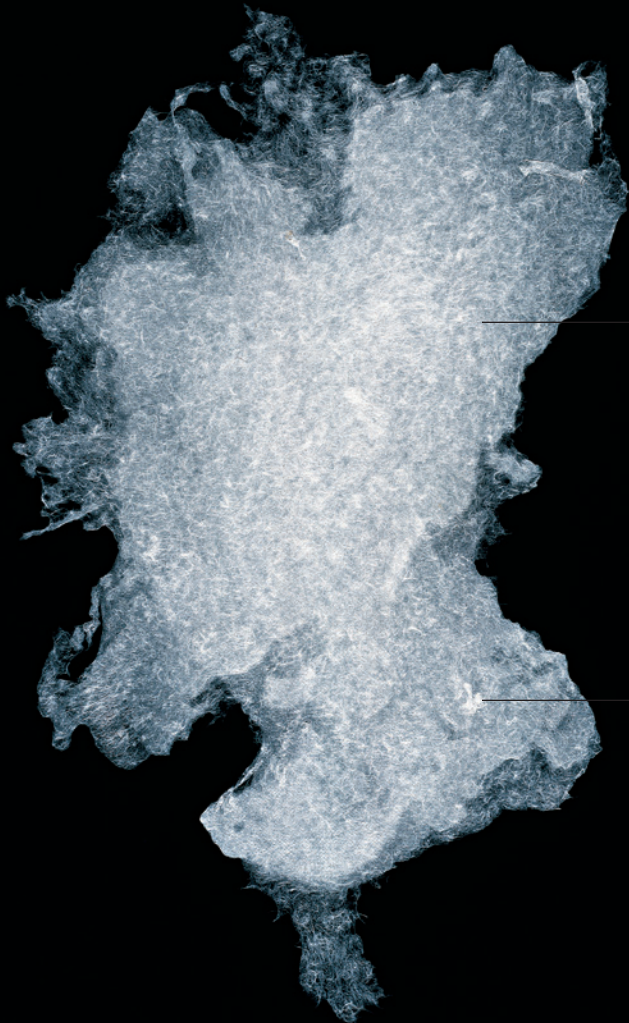
anos 1960, muitos artistas no Brasil e no mundo têm produzido obras em que os espectadores são coautores, ou seja, o artista tem a intenção de que exista uma participação ativa de quem vê, para que a obra aconteça por completo. Assim como Amelia Toledo, as artistas brasileiras Lygia Clark e Lygia Pape inventaram novas formas de relacionar arte e público; por isso, **é importante que a gente também busque nosso próprio modo de ver cada obra de arte. Experimente inventar o seu!**

#### **Caleidoscópico - 1999**

Chapas de aço inox

200 x 100 x 40 cm

Coleção da artista



**Alguma vez você já brincou de olhar nuvens e tentar enxergar nelas alguma imagem?**

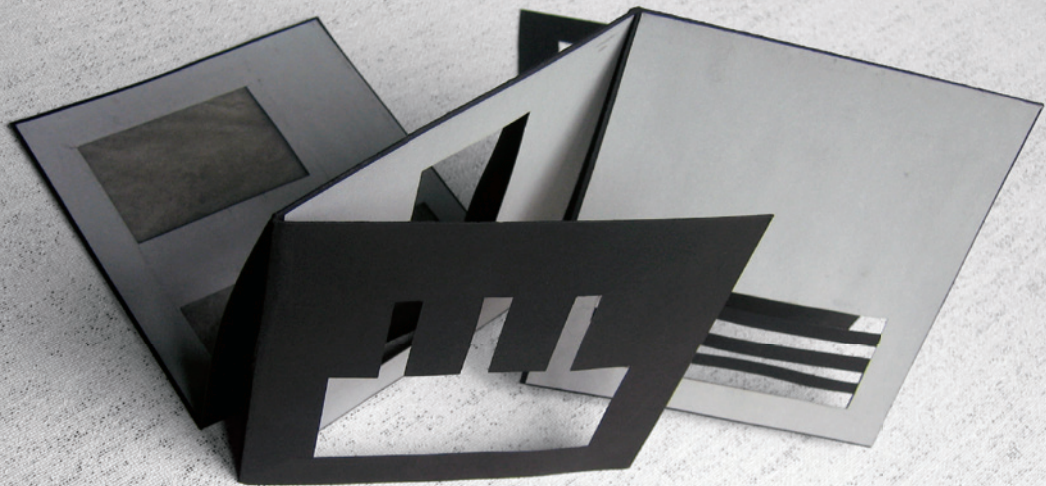
Às vezes, olhar uma obra de arte também tem um pouco disso; nós olhamos suas formas e podemos ver muitas coisas ali... A artista chama esta obra de *Fiapos*; ela é feita de pedaços de papéis artesanais, sem uma forma muito definida. O suporte escuro ressalta o contorno do papel e, como ele é muito fino, principalmente nas bordas, a cor preta se mistura com a branca e faz essa "nuvem" ganhar tons de cinza. **Se a gente deixa a imaginação solta, pode ser que venha um vento para soprar nosso olhar, como ele faz com as nuvens no céu!** Tente observar outros detalhes nesta forma; que outras imagens eles lembram? Nunca se esqueça de que tudo o que você já viu, leu, sentiu e viveu molda seu olhar para as coisas do mundo e também para uma obra de arte... Você já comeu algodão-doce?

---

**Fiapos - 1984/ 2001**

Polpa de iúca, linho,  
algodão e tela de náilon,  
medidas variadas  
Coleção da artista

---



**Um livro sem imagens nem palavras; como pode?** Não sei, só sei que é assim: um livro obra de arte, com recortes e vazados, feito para ser lido com as mãos. Feito com poucas cores, em preto e branco, nele há texturas e recortes que os dedos vão lendo à medida que tiverem vontade de avançar. Todo aberto, ele bem poderia estar na parede junto a outros desenhos e pinturas, mas ele foi feito para se dobrar e desdobrar, quantas vezes os leitores-espectadores quiserem. Quando está dobrado,

com uma página sobre outra, **ele deixa nosso olhar criar uma combinação de formas**; se o levantamos até a altura dos nossos olhos, também podemos ver através de seus vazados. Tente criar uma versão sua deste *Livro da Construção*, leve-o com você para lugares diferentes e passe a observar através dele o que está ao seu redor – assim, escrevemos um livro sem palavras nem imagens e fazemos o mundo inteiro caber nele.

**Livro da Construção – 1959**

Livro-objeto em papel-cartão recortado e papel de seda, 22 x 20 cm  
Coleção Fernando e Camila Abdalla



## **Patrocínio**

Banco do Brasil

## **Realização**

Ministério da Cultura  
Centro Cultural Banco do Brasil

## **Projeto Educativo**

Sapoti Projetos Culturais

## **Coordenação-geral**

Daniela Chindler

## **Coordenação-geral de produção**

Adriana Xerez  
Fabiana Martelotte

## **Assistente de**

## **Coordenação Educativa**

Cintia Faria

## **Estagiários**

Bárbara Martins  
Jorge Lima

## **Coordenação**

## **Administrativo-financeira**

Fernanda Galvão  
Larissa Altoé  
Simone Vieira

## **PROGRAMA CCBB EDUCATIVO**

## **DIÁLOGOS E SENTIDOS**

## **Coordenação Pedagógica**

Karen Montija

## **Coordenação Artística**

Natalia Vinhal

## **Coordenação Educativa**

Izabela Mariano de Araújo

## **Coordenação de Produção**

Natália Sales

## **Assistente de**

## **Coordenação Educativa**

ZUG Produções Culturais

## **Educadores**

Beatriz Barros  
Bruno Lourenço  
Bruno Ramos (Surdo)  
Jéssica Policastro

## **Intérprete de Libras**

Anne Magalhães

## **Estagiários**

André Sousa  
Anna Belinello  
Clara Lobato  
Eduardo Cotarelli  
Fabiano Lira  
Fernanda Testa  
Gabriela Bertelli  
Marina Gouveia  
Pedro Furtado

## **MATERIAL EDUCATIVO**

## **Pesquisa e Redação**

Daniela Chindler  
Daniela Mattos  
Jéssica Policastro

## **Revisão Textual**

Denise Scofano

## **Projeto Gráfico**

Gabriel Victal

## **EXPOSIÇÃO**

## **Amelia Toledo**

## **Lembrei que esqueci**

12 de outubro de 2017  
a 8 de janeiro de 2018

## **Curadoria**

Marcus Lontra

## **Desenho Expográfico**

Pedro Mendes da Rocha

## **Coordenação de Produção**

Ana Helena Curti - arte3

## **Produção Executiva**

Rodrigo Primo - AD9 Produção

## **Equipe de Produção arte3**

Eduardo Toni Raele  
Fernando Lion  
Marcio Gobbi - MG Produções



LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

## Centro Cultural Banco do Brasil - São Paulo

Rua Álvares Penteado, 112 - Centro - SP. Próximo às estações Sé e São Bento do Metrô

**Informações:** (11) 3113-3651/3652 | **Agendamento:** (11) 3113-3649 | **SAC:** 0800 729 0722

**Ouvidoria BB:** 0800 729 5678 | **Deficiente Auditivo ou de Fala:** 0800 729 0088

**Alvará de Funcionamento:** 2017/14012-00 (Validade: 26/07/2018)

**Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros:** 286212 (Validade: 21/02/2018)

[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura) | [f /ccbbsp](https://www.facebook.com/ccbbsp) | [@ccbb\\_sp](https://twitter.com/ccbb_sp) | [/bancodobrasil](https://www.instagram.com/bancodobrasil)

Educativo

Produção

Realização



SAPOTI

CULTURA

arte3



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

